

Os Saberes Educacionais na Formação do Professor na Sociedade

Atual

José Fernando da Silva Alves ¹

Cristiane de Lima Santos ²

Lindinalva Minervina da Costa ³

RESUMO

É perceptível que a história da humanidade seja vista também com a história da educação uma vez que entende-se que a mesma (educação) faz parte da sociedade ao longo da sua história. Educar significa em seu contexto mais complexo crescimento, reconstrução, reorganização para que se possa direcionar ações futuras. É importante entendermos que o aprimoramento do conhecimento do indivíduo enriquece sua prática pedagógica. Nessa perspectiva vamos apresentar nesse estudo reflexões acerca da formação docente. Para dialogarmos iremos nos aprofundar nas referências de Tardif, Dewey, Pimenta etc. Todavia quando nos referimos a formação docente, entende-se que deve-se considerar os muitos saberes que o professor vai acomodando no percurso de sua formação acadêmica e que a teoria x prática são indissociáveis, mesmo enfrentando dificuldades no contexto da sua formação. Entende-se que o professor vem se atualizando a cada momento da sociedade, uma vez que com o avanço da tecnologia e a nova geração cada vez mais informatizada, o professor não pode ficar à margem desse avanço. Os saberes educacionais estão atreladas também as metodologias ativas, uma vez que o professor precisa ter claro seu principal papel a ser desenvolvido como ensinar e aprender, isso irá se concretizar justamente com práticas pedagógicas inovadoras. Entende-se que Formação e desenvolvimento.

Palavras-chave: Saberes Educacionais, Formação, Professor.

¹Doutor em Ciências da Educação pela Universidade da Amazônia UNAMA, jfernandino2.2@hotmail.com;

² Especialista em Psicopedagogia pela UNIVISA, tiannesantos@hotmail.com;

³ Especialista em Psicopedagogia pela CEAN, lindycosta.educ@gmail.com;



ABSTRACT

It is evident that the history of humanity can also be viewed as the history of education, since education is understood as an integral part of society throughout its development. To educate, in its most complex context, means growth, reconstruction, and reorganization in order to guide future actions. It is important to understand that the enhancement of an individual's knowledge enriches their pedagogical practice. From this perspective, this study presents reflections on teacher education. To engage in this discussion, we will draw on the works of Tardif, Dewey, Pimenta, among others. However, when referring to teacher education, it is understood that one must consider the multiple forms of knowledge that teachers accumulate throughout their academic training, and that theory and practice are inseparable, even when facing challenges in the context of their formation. It is recognized that teachers continually update themselves in response to societal changes, particularly with the advancement of technology and the emergence of increasingly digital generations, so educators cannot remain on the margins of this progress. Educational knowledge is also linked to active methodologies, as teachers must clearly understand their primary role in teaching and learning, which is concretized through innovative pedagogical practices. Teacher formation and development are thus interconnected processes.

Keywords: Educational Knowledge, Teacher Training, Teacher.



1. INTRODUÇÃO

A formação docente, em suas múltiplas dimensões, constitui um dos pilares fundamentais para a construção de uma educação de qualidade na sociedade contemporânea. A discussão sobre os saberes educacionais na formação do professor evidencia a necessidade de compreender o papel do educador como mediador de conhecimento, agente transformador e sujeito reflexivo diante dos desafios que emergem no contexto escolar. Neste artigo, busca-se refletir sobre os saberes que compõem a identidade docente e sua relevância no processo formativo, considerando as contribuições teóricas de autores como Tardif (2002), Pimenta (2012), Dewey (1959), Freire (1996), Nóvoa (1995) e Schön (2000). A análise parte da compreensão de que os saberes docentes se constroem na prática, por meio da experiência, do diálogo e da reflexão, em um processo contínuo de aprendizagem que articula teoria e prática.

Essa perspectiva reforça a ideia de que o professor não é apenas transmissor de informações, mas também sujeito ativo na construção do conhecimento, capaz de interagir com múltiplas dimensões do ensino e da aprendizagem, considerando os contextos sociais, culturais e tecnológicos que permeiam a educação contemporânea. O desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas e sociais, aliado à capacidade de inovação pedagógica, torna-se indispensável para a formação de profissionais preparados para atuar em ambientes educacionais diversificados e complexos.

Além disso, a formação docente na contemporaneidade enfrenta desafios decorrentes das mudanças sociais, culturais e tecnológicas, que exigem do professor não apenas conhecimento disciplinar, mas também habilidades de mediação, gestão de conflitos e promoção de um ambiente inclusivo e colaborativo. Nesse contexto, os saberes educacionais assumem caráter estratégico, pois permitem ao docente compreender as necessidades individuais e coletivas dos estudantes, planejar ações pedagógicas contextualizadas e refletir criticamente sobre sua prática. O reconhecimento da complexidade do papel do professor reforça a importância de programas de formação que integrem teoria, prática, experiência e inovação, promovendo o desenvolvimento integral do educador e contribuindo para a consolidação de uma educação democrática e socialmente significativa.



1.1 Saberes docentes e a formação do professor

A noção de saberes docentes emerge como elemento essencial na compreensão da profissão do professor. Segundo Tardif (2002), os saberes profissionais do docente são construídos social e historicamente, resultando das interações entre o conhecimento acadêmico, o saber da experiência e o saber curricular. Para o autor, a docência não se resume a uma técnica, mas a uma prática social que requer reflexão crítica, tomada de decisão fundamentada e autonomia intelectual. Esse processo de construção do saber docente envolve não apenas o domínio de conteúdos disciplinares, mas também a capacidade de interpretar, adaptar e transformar práticas pedagógicas de acordo com as demandas específicas de cada contexto educacional.

De acordo com Pimenta (2012), a formação docente deve promover a construção da identidade profissional, compreendida como um processo dinâmico e inacabado, que envolve a articulação entre os saberes científicos e os saberes da prática. Essa identidade é construída gradualmente, à medida que o professor desenvolve experiências concretas em sala de aula, refletindo sobre suas ações e estabelecendo conexões entre teoria, prática e valores éticos. Freire (1996) enfatiza que ensinar exige compreender o ato educativo como um processo dialógico, no qual o professor também aprende ao ensinar, estabelecendo relações horizontais de aprendizagem com os alunos.

Dewey (1959), ao discutir a educação como experiência, defende que o aprendizado ocorre quando o sujeito interage ativamente com o meio, transformando-o e sendo transformado por ele. Essas concepções convergem para a ideia de que o processo formativo do professor deve ser contínuo, reflexivo e comprometido com a transformação social. O desenvolvimento de saberes docentes não é linear, mas sim um processo complexo, que envolve aprendizagem, prática, reflexão e reavaliação constante das estratégias pedagógicas, buscando sempre atender às necessidades emergentes dos estudantes e da sociedade.

1.2 A relação teoria e prática na formação docente

A relação entre teoria e prática constitui um eixo central na formação do professor. Schön (2000) propõe o conceito de 'profissional reflexivo', enfatizando que o saber docente se desenvolve na ação e pela ação. Essa concepção rompe com a dicotomia



tradicional entre teoria e prática, pois entende que ambas são dimensões indissociáveis do processo formativo. A prática pedagógica, quando orientada por uma reflexão crítica, permite ao professor ressignificar sua atuação, adaptando-se às demandas reais do contexto educacional e promovendo aprendizagens significativas.

Para Nóvoa (1995), o desenvolvimento profissional docente depende da capacidade de o professor refletir sobre sua prática, partilhar experiências e construir coletivamente o saber pedagógico. Esse processo coletivo fortalece a identidade profissional, estimula a inovação e promove a construção de estratégias pedagógicas mais eficazes. Compreender a docência sob o prisma da reflexão crítica implica reconhecer que o saber não é apenas um acúmulo de informações, mas um conjunto de competências, atitudes, valores e habilidades que orientam o fazer pedagógico.

Dessa forma, a formação inicial e continuada deve contemplar espaços de diálogo, pesquisa, estudo colaborativo e troca de experiências entre pares, favorecendo a construção coletiva do conhecimento e o fortalecimento da identidade docente. A articulação entre teoria e prática não apenas enriquece a experiência profissional, mas também contribui para a criação de ambientes educativos mais dinâmicos, inclusivos e centrados no aprendizado do estudante.

1.3 Metodologias ativas e os saberes educacionais na contemporaneidade

No cenário educacional atual, marcado pela expansão tecnológica e pelas novas formas de comunicação, o professor é desafiado a ressignificar suas práticas e integrar metodologias inovadoras ao processo de ensino-aprendizagem. As metodologias ativas propõem uma ruptura com o ensino tradicional e enfatizam o protagonismo do aluno, que passa a ser agente ativo na construção do conhecimento. Tais abordagens dialogam diretamente com os saberes educacionais, uma vez que demandam do professor uma postura investigativa, criativa e reflexiva.

Segundo Moran (2018), o papel do professor no século XXI é o de mediador, articulando saberes, tecnologias e experiências de modo a favorecer aprendizagens significativas. O docente deve ser capaz de organizar situações de ensino que estimulem o pensamento crítico, a resolução de problemas e a colaboração entre os alunos. Nesse sentido, a formação docente precisa preparar o educador para lidar com as demandas de uma sociedade em constante transformação, sem perder de vista os princípios éticos,



humanizadores e inclusivos da educação.

A articulação entre saberes educacionais e metodologias ativas reforça a importância da aprendizagem colaborativa, da autonomia intelectual e do desenvolvimento de competências socioemocionais, pilares essenciais para uma prática pedagógica crítica, inovadora e transformadora. Assim, a integração entre conhecimento teórico, experiência prática e recursos tecnológicos torna-se imprescindível para a construção de uma educação contemporânea, participativa e comprometida com a formação integral do estudante.

2. METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa de natureza bibliográfica e reflexiva, buscando compreender os saberes educacionais envolvidos na formação do professor a partir de uma perspectiva crítica e contextualizada. A pesquisa bibliográfica permitiu o levantamento e a análise de obras de referência consagradas, que abordam a formação docente, os saberes profissionais e as práticas pedagógicas contemporâneas, com destaque para autores como Tardif (2002), Pimenta (2012), Freire (1996), Nóvoa (1995), Schön (2000) e Dewey (1959).

A metodologia qualitativa foi escolhida por possibilitar a análise aprofundada dos fenômenos educacionais em sua complexidade, considerando tanto os aspectos teóricos quanto as práticas emergentes do contexto escolar. A pesquisa bibliográfica foi complementada por uma reflexão crítica, que buscou identificar relações, convergências e tensões entre diferentes concepções de saberes docentes e estratégias de formação.

Além disso, a abordagem reflexiva adotada neste estudo enfatiza que o conhecimento sobre a prática docente não é estático, mas construído continuamente por meio da experiência, da observação, do diálogo e da análise crítica. Essa perspectiva permite compreender a formação do professor como um processo dinâmico, no qual teoria, prática, ética e contexto social estão intrinsecamente relacionados, promovendo a construção de saberes pedagógicos integrados e significativos.

3. DISCUSSÃO E ANÁLISE

A análise dos saberes educacionais evidencia que a formação do professor vai muito além da mera transmissão de conteúdos. O docente é, antes de tudo, um sujeito que



aprende continuamente e que precisa desenvolver competências críticas, reflexivas e éticas para atuar de forma efetiva em ambientes escolares complexos e diversificados.

Os saberes docentes envolvem múltiplas dimensões: cognitivas, afetivas, sociais e culturais. A dimensão cognitiva se refere ao domínio de conteúdos disciplinares, teorias pedagógicas e estratégias de ensino; a dimensão afetiva envolve a capacidade de empatia, escuta ativa e relacionamento interpessoal; a dimensão social diz respeito à compreensão do contexto educacional e das relações entre escola, comunidade e sociedade; e a dimensão cultural inclui o reconhecimento da diversidade dos estudantes e a valorização de suas experiências de vida (Tardif, 2002; Freire, 1996).

O diálogo entre teoria e prática, associado ao uso de metodologias ativas e ao fortalecimento da identidade docente, constitui o caminho para uma formação mais humanizada e comprometida com o desenvolvimento integral do aluno. Nesse processo, a reflexão crítica sobre a própria prática pedagógica emerge como elemento central, permitindo que o professor ressignifique suas ações e adapte estratégias educacionais às necessidades reais dos estudantes.

Ademais, a incorporação de tecnologias digitais e metodologias inovadoras amplia as possibilidades de ensino, exigindo do docente habilidades de mediação, planejamento e avaliação contextualizadas. O professor contemporâneo deve atuar como facilitador do aprendizado, promovendo experiências significativas que integrem teoria, prática e tecnologia, garantindo que os alunos se tornem protagonistas de sua própria aprendizagem. A análise evidencia, portanto, que os saberes educacionais não são estáticos, mas dinâmicos, sendo continuamente reelaborados na interação entre professores, alunos e comunidade escolar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação docente na sociedade atual exige uma postura reflexiva, crítica e comprometida com a transformação social. Os saberes educacionais, entendidos como construções coletivas e dinâmicas, são indispensáveis para que o professor exerça seu papel de mediador do conhecimento e agente de mudança. A articulação entre teoria e prática, o uso de metodologias ativas, a valorização da experiência docente e a incorporação de recursos tecnológicos configuram-se como caminhos fundamentais para o fortalecimento da identidade profissional.



O desenvolvimento de competências múltiplas, cognitivas, socioemocionais, éticas e culturais, possibilita ao docente atuar de forma mais efetiva em contextos escolares diversos, promovendo aprendizagens significativas e a formação integral dos alunos. Além disso, a valorização da formação contínua e do desenvolvimento profissional contribui para a inovação pedagógica e para a consolidação de uma educação democrática, participativa e emancipadora.

Dessa forma, os saberes educacionais não se limitam ao conhecimento acadêmico, mas se ampliam para incluir experiências vivenciais, práticas reflexivas e interação social, constituindo a base para uma prática pedagógica crítica, ética e inovadora. A construção desses saberes representa um desafio permanente, que exige do professor abertura ao diálogo, capacidade de adaptação e compromisso com a transformação da realidade educacional e social.

Referências

- DEWEY, John. Experiência e Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. São Paulo: Papirus, 2018.
- NÓVOA, António. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

